

Revista **a** EVOLUÇÃO



FÁTIMA GAMA

Profa. Doutoranda em Ciências Sociais

ENTREVISTA

Profa. Dra. KÁTIA CARNEIRO, da UFRJ.



LANÇAMENTO



Participa de
ABEC
BRASIL
Associação Brasileira de Editores de Periódicos



INTERNATIONAL
STANDARD
SERIALS
NUMBERING
SYSTEM



Platform &
workflow by
OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br

Revista **1ª** EVOLUÇÃO

Ano V - nº 51 - Abril de 2024

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenaram esta edição:

Vilma Maria da Silva

Mirella Clerici Loayza

Colunista:

Adeilson Batista Lins

Organização:

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Adriana Pereira Santos da Silva

Alecina do Nascimento Santos

André Luiz Dias Leite

Andressa Talita de Lara

Angelita Aparecida Ferreira Gebin

Antônio dos Santos J. Miguel e Fátima T. Dias dos Santos Gama

Beatris Maria Mocellin

Daniel Leopoldo Moreira Barbosa

Daniela Proença Verly da Silva

Dinah Luisa da Silva

Ester de Paula Oliveira

Elisangela Santos Reimberg Eduardo

Josefa Bezerra de Meneses

Letícia Zuza de Lima Cabral

Lucimara dos Santos de Barros

Marcela Rodrigues Pimentel

Maria Aparecida Armandilha Nunes

Maria de Fátima Costa Rocha

Marilena Wackler

Sidnéa dos Santos Quintino Amorim

Sidneia Viana

Sileusa Soares da Silva

Soraia Mitauy Freitas

Vilma Cavalcante Sabino da Silva

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 5, n. 51 (abr. 2024). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2024. 196 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

ISSN 2675-2573 (on-line)

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2675-2573.rpe.51

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS:

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.51>

A

São Paulo | 2024

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Antônio Raimundo Pereira Medrado
Isac Chateaneuf
José Wilton dos Santos
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Dr. Isac Chateaneuf
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza
Profa. Dra. Thais Thomaz Bovo

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins
Prof. Dr. Isac Chateaneuf

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado
Vilma Maria da Silva
Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)
<https://primeiraevolucao.com.br>

Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>
<https://pixabay.com>
<https://www.pngwing.com>
<https://br.freepik.com>

Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.

A revista PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um projeto editorial criado pela **Edições Livro Alternativo** para ajudar e incentivar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

Seu corpo editorial é formado por professores/as especialistas, mestres/as e doutores/as que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

Uma de suas principais características é o fato de ser **independente e totalmente financiada por professoras e professores**, e de distribuição gratuita.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores/as e autores independentes;

Financiar (total ou parcialmente,) livros de professoras/es e estudantes da rede pública.

PRINCÍPIOS:

Os trabalhos voltados para a **educação, cultura** e produções independentes;

O uso exclusivo de **softwares livres** na produção dos livros, revistas, divulgação etc;

A ênfase na produção de **obras coletivas** de profissionais da educação;

Publicar e divulgar **livros de professores(as) e autores(as) independentes**;

O respeito à **liberdade e autonomia** dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à **diversidade**.

Filiada à:



Produzida com utilização de softwares livres



05 EDITORIAL

Antônio R. P. Medrado

07 Ciência, Tecnologia & Sociedade

Adeilson Batista Lins

11 HOMENAGEM**FÁTIMA GAMA****ARTIGOS**

- 
- | | |
|---|-----|
| 1. LINGUAGEM, ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
ADRIANA PEREIRA SANTOS DA SILVA | |
| 2. A INTERAÇÃO DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NAS ESCOLAS E NA SOCIEDADE
ALECINA DO NASCIMENTO SANTOS | |
| 3. A EDUCAÇÃO INCLUSIVA E OS DESAFIOS DA SUA IMPLEMENTAÇÃO
ANDRÉ LUIZ DIAS LEITE | |
| 4. EDUCAÇÃO ESPECIAL: A INCLUSÃO COMO DESAFIO
ANDRESSA TALITA DE LARA | 35 |
| 5. RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DA INFÂNCIA INDÍGENA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ABORDAGEM
ANGELITA APARECIDA FERREIRA GEBIN | 43 |
| 6. OS DESAFIOS DA SUPERVISÃO PEDAGÓGICA EM LUANDA
ANTÔNIO DOS SANTOS JOÃO MIGUEL / FÁTIMA TOMÁS DIAS DOS SANTO GAMA | 51 |
| 7. EMMI PIKLER: UMA VISÃO REVOLUCIONÁRIA DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR INFANTIL
BEATRIS MARIA MOCELLIN | 63 |
| 8. OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, A QUALIDADE DO ENSINO E A RELAÇÃO DISCENTE E DOCENTE NA SALA DE AULA
DANIEL LEOPOLDO MOREIRA BARBOSA | 69 |
| 9. A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO COMO INSTRUÇÃO PRIMÁRIA
DANIELA PROENÇA VERLY DA SILVA | 77 |
| 10. PRIORIZANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA INFÂNCIA: CONSTRUINDO UM FUTURO SUSTENTÁVEL
DINAH LUISA DA SILVA | 85 |
| 11. NEUROCIÊNCIAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A VIDA ESCOLAR
ELISANGELA SANTOS REIMBERG EDUARDO | 93 |
| 12. A NEUROLINGÜÍSTICA E OS TALENTOS DOS EDUCANDOS
ESTER DE PAULA OLIVEIRA | 101 |
| 13. PARQUE INCLUSIVO: ACESSIBILIDADE GARANTIDA PARA TODOS
JOSEFA BEZERRA DE MENESES | 109 |
| 14. PROPOSTAS MATEMÁTICAS NAS SALAS DE PROJETO DE APOIO PEDAGÓGICO DA RMESP
LETÍCIA ZUZA DE LIMA CABRAL | 117 |
| 15. ABORDAGENS DIRECIONADAS AO DESENVOLVIMENTO DE EDUCADORES
LUCIMARA DOS SANTOS DE BARROS | 125 |
| 16. DESPERTANDO O INTERESSE DAS CRIANÇAS PELOS CONTOS DE FADAS
MARCELA RODRIGUES PIMENTEL | 131 |
| 17. AS CONTAÇÕES DE HISTÓRIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O APRENDIZADO
MARIA APARECIDA ARMANDILHA NUNES | 137 |
| 18. GESTÃO DIRETRIZES E COMPROMISSOS PARA UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
MARIA DE FÁTIMA COSTA ROCHA | 143 |
| 19. MÉTODOS PEDAGÓGICOS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS
MARILENA WACKLER | 149 |
| 20. A DIVERSIDADE NOS ESPAÇOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL
SIDNÉA DOS SANTOS QUINTINO AMORIM | 159 |
| 21. PEDAGOGIA DE PROJETOS NO ENSINO FUNDAMENTAL I
SIDNEIA VIANA | 167 |
| 22. BRINCANDO DE FAZ DE CONTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
SILEUSA SOARES DA SILVA | 173 |
| 23. A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS
SORAIA MITAUY FREITAS | 181 |
| 24. A PEDAGOGIA E AS TEORIAS QUE CONTRIBUEM PARA O EDUCAR
VILMA CAVALCANTE SABINO DA SILVA | 189 |

A DIVERSIDADE NOS ESPAÇOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

SIDNÉA DOS SANTOS QUINTINO AMORIM¹

RESUMO

O presente artigo trata sobre a importância dos professores na promoção de transmitir diversidade nas instituições de Educação Infantil. O texto aborda de maneira abrangente a importância do respeito à diversidade cultural, étnica, social, assuntos estes que são uma realidade presente na sociedade contemporânea, e que precisamos que nossas crianças desde cedo estão expostas a essa diversidade. Assim abordaremos como os educadores desempenham um papel fundamental na promoção de uma educação inclusiva e respeitosa a todos. O artigo traz estratégias e práticas que a escola pode adotar para trabalhar a diversidade de forma positiva no ambiente da educação infantil, como a valorização das diferenças, o respeito às identidades individuais, a promoção do diálogo e da empatia, e a incorporação de materiais didáticos diversificados. Além de ressaltar a importância de uma formação continuada dos educadores para lidar de forma adequada com as questões relacionadas à diversidade. A partir de uma revisão literária foi possível fazer uma reflexão sobre uma abordagem inclusiva e respeitosa da diversidade que pode contribuir para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo o respeito mútuo, a valorização da pluralidade cultural e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Palavras-chaves: Acesso; Educadores; Formação Continuada; Respeito.

INTRODUÇÃO

Pessoas são Diferentes – Ruth Rocha

São duas crianças lindas
Mas são muito diferentes!
Uma é toda desdentada,
A outra é cheia de dentes...

Uma anda descabelada,
A outra é cheia de pentes!

Uma delas usa óculos,
E a outra só usa lentes.
Uma gosta de gelados,
A outra gosta de quentes.

Uma tem cabelos longos,
A outra corta eles rentes.

Não queira que sejam iguais,
Aliás, nem mesmo tentes!
São duas crianças lindas,
Mas são muito diferentes!

A Educação Infantil é o momento crucial para o desenvolvimento pleno de crianças pequenas, é neste momento em que os alicerces para seu crescimento cognitivo, emocional e social são estabelecidos. Nesse contexto, encontramos um tema contemporâneo que é a

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Cidade de São Paulo, UNICID. Pós graduada em Docência do Ensino Superior, cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado, AEE. Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, SME, PMSP.

diversidade, o que nos leva à reflexão se partilhamos ou não com os pequenos.

A temática sobre a diversidade se apresenta como uma oportunidade valiosa para enriquecer o processo educativo e promover a construção de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa às diferenças.

Desde os primeiros anos de vida, as crianças estão imersas em um mundo diversificado, seja em seus lares, ou no mundo a fora onde interagem com pessoas de outras culturas, etnias, línguas e realidades sociais distintas. Então é visto como importante que no ambiente plural que a Educação Infantil ocupa, se desempenhe um papel fundamental ao oferecer experiências enriquecedoras que valorizem e celebrem essa diversidade.

O presente artigo mostra que ao interagir com colegas de diferentes origens e vivenciar práticas culturais diversas, as crianças têm a oportunidade de desenvolver habilidades socioemocionais essenciais, como empatia, respeito mútuo e tolerância. A apresentação de vivências pedagógicas que abordam temas relacionados à diversidade, como contação de histórias que refletem diferentes culturas, celebração de datas comemorativas de diversas origens e discussões sobre igualdade de gênero e inclusão, os professores proporcionam um ambiente acolhedor e estimulante para o crescimento integral das crianças.

Além do mais, valorizar a temática sobre a diversidade na Educação Infantil colabora para a formação da identidade e autoestima das crianças, que conseguem reconhecer e respeitar suas particularidades individuais e culturais. Quando as crianças são representadas e valorizadas no ambiente escolar, elas se sentem pertencentes e capazes de expressar livremente quem são.

O artigo também ressalta o papel dos professores que é de suma importância

nesse processo. Eles que conhecem as particularidades de cada criança, e estão atentos às necessidades individuais de cada criança, e que podem promover e construir um ambiente inclusivo e respeitoso, onde todas as formas de diversidade sejam acolhidas e celebradas. O artigo também busca mostrar a importância da formação continuada que os capacite a lidar de forma sensível e eficaz com questões relacionadas à diversidade, além do desenvolvimento de práticas pedagógicas que valorizem a pluralidade cultural e social.

DESENVOLVIMENTO

IMPORTÂNCIA DA DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Sobre a temática define-se DIVERSIDADE, como "característica ou estado do que é diverso, diferente, diversificado; não semelhante, diverso, diferente, variado; variedade: a exposição apresentava grande diversidade de obras de arte." (DIVERSIDADE 2024)

A diversidade é um conceito que transpassa a vida humana, a importância na educação infantil é indiscutível. Desde bem pequenos as crianças estão inseridas no mundo onde absorvem variados tipos de informações e assim vão moldando suas visões de mundo o que se torna fundamental que eles desde cedo sejam expostos a ambientes educacionais que celebrem e promovam a diversidade em todas as suas formas.

Almeida (2018) p. 28 explica que:

Hoje esses termos ganham sentido positivo e é símbolo de luta em prol de uma sociedade mais justa e igualitária para todos. Sabemos que isso só será possível quando a diversidade for respeitada e as diferenças aceitas, como parte de cada um, de cada povo ou até mesmo nação.

Pensar em expandir o tema diversidade no espaço educacional infantil colocando o professor numa função central para que ocorra o rompimento de

paradigmas que desconstrua estereótipos, para que se surja um novo olhar para a diversidade. O professor então assume um importante papel de possibilitar que todas as crianças consigam compreender a importância da valorização do eu, para que assim, construa alicerces para se aceitar, se admirar, sendo essa detentora de direitos humanos desde bem pequenos. As práticas pedagógicas devem constituir-se em práticas significativas e que visem o trabalho da diversidade cultural, religiosa e étnica, para que assim, o aluno possa construir significados sobre sua identidade, como sujeito de direitos. Assim se torna imprescindível que o professor trabalhe a diversidade cultural, promovendo a democracia, o respeito e explicitando as contribuições sócio-históricas que este grupo étnico nos trouxe. Para fazer com que desde pequenos a criança se perceba, se olhe diferente e construa a sua identidade. Conforme o PCN (BRASIL, 1998, p. 143),

Conhecer a diversidade do patrimônio etnocultural brasileiro, cultivando atitude de respeito para com pessoas e grupos que a compõem, reconhecendo a diversidade cultural como um direito dos povos e dos indivíduos e elementos de fortalecimento da democracia".

Promover momentos de diversidade no espaço da educação infantil, é proporcionar aos pequenos uma representação mais fiel da sociedade em que vivemos. Nossas comunidades são compostas por indivíduos de diferentes origens étnicas, culturais, religiosas, socioeconômicas e de orientações sexuais diversas. Ao pensar nessa diversidade nos ambientes educacionais, as crianças aprendem a valorizar e respeitar as diferenças desde cedo, construindo uma base sólida para uma sociedade mais inclusiva e harmoniosa no futuro.

Almeida (2018) p. 29 explica que

enquanto a diversidade e as diferenças não forem aceitas e respeitadas não haverá essa inclusão, não haverá

inserção social, seja na escola, em redes sociais, no trabalho, na rua, ou em qualquer ambiente social possível. Não podemos permitir que a intolerância continue fazendo parte da contemporaneidade. Ela atrasa o desenvolvimento de uma nação que deve priorizar questões relevantes e pensar juntos em soluções possíveis para o desenvolvimento da humanidade.

Além do mais, promover a diversidade desde a educação infantil contribui significativamente para o desenvolvimento socioemocional das crianças. Ao interagir com colegas de diferentes origens e experiências, é possível que as crianças compreendam cultivar a empatia, a tolerância e o respeito mútuo.

Segundo Montenegro (2020) p. 78

O primeiro contato da criança com a escola é na fase da Educação Infantil, etapa na qual é muito importante, pois proporciona momentos de socialização de crianças, além de desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento humano, onde as atividades realizadas propiciam maior interação e maiores situações de aprendizagens.

A autora explica que Educação Infantil a primeira etapa de ensino de crianças de zero a seis anos de idade tem como intuito compreender o desenvolvimento, tanto cognitivo quanto socioemocional, pois proporciona oportunidades importantes de socialização para as crianças, na escola da infância que elas têm a chance de interagir com outras crianças aprendendo a compartilhar, cooperar, resolver conflitos e desenvolver habilidades sociais essenciais para a vida em sociedade. Além de construir habilidades que são essenciais para construção de relacionamentos saudáveis. A autora ainda explica que:

O ingresso dessas crianças na Educação Infantil representa o primeiro contato das mesmas com novas descobertas em um ambiente que ainda é desconhecido para eles, e o processo de inclusão neste momento é de extrema importância, pois irão se deparar com múltiplos desafios em sua formação.

A escola de Educação Infantil deve refletir e celebrar a diversidade presente em sua comunidade. Isso significa acolher crianças de

diferentes origens étnicas, culturais, linguísticas, socioeconômicas, religiosas e de capacidades diversas. Ao oportunizar um ambiente inclusivo e acolhedor, a escola acaba que estabelecendo maneiras para que as crianças aprendam com suas diferenças e desenvolvam uma compreensão positiva da diversidade desde cedo.

Almeida (2018) p. 32 diz que

A escola de hoje precisa também fazer esse papel de educar para a diversidade, ensinar a aprender junto com os alunos, para conviver com pessoas, destacando nossas diferenças físicas, sociais e culturais. Isso requer um esforço que não pode partir apenas de um grupo ou pessoa, mas precisa haver uma grande vontade por parte de todos, a vontade de transformar a sociedade e nós mesmos.

O autor explica o papel da escola na promoção de uma educação para a diversidade. Não basta apenas transmitir conhecimentos acadêmicos; é necessário ensinar as crianças sobre a valorização e o respeito pela diversidade presente na sociedade. Isso envolve não apenas reconhecer, mas também celebrar as diferenças físicas, sociais e culturais entre as pessoas.

Segundo Montenegro 2020 p. 54

Abordar a diversidade é assunto diuturno no cotidiano escolar, no cotidiano escolar, para que haja a desconstrução de comportamentos racistas, por meio de discussões e conhecimento, em vez de silenciamentos. Assim pode-se construir uma formação educacional mais social em que o aluno seja situado como sujeito de sua realidade.

É importante se pensar na promoção da diversidade no desenvolvimento intelectual das crianças. Apresentar aos pequenos diferentes perspectivas, de vida, idiomas, tradições e formas de pensar estimula a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico. Essas habilidades são fundamentais para uma vida futura promissora, fazendo com que se tornem cidadãos conscientes e respeitosos.

Em suma, a diversidade na educação infantil é essencial para combater estereótipos e preconceitos desde cedo.

Desconstruir um mundo com narrativas limitadas permite que a escola tenha o poder de promover uma cultura de inclusão e igualdade, onde todas as crianças se sintam valorizadas e representadas.

Em suma, mostrar as diferenças desde a educação infantil é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. Possibilitar ambientes educacionais inclusivos, onde todas as formas de diversidade são celebradas e respeitadas, é investir num futuro e na formação de uma sociedade mais justa, igualitária e acolhedora para todos.

PAPEL DOS EDUCADORES NA PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE

Ensinar sobre diversidade é transmitir valores que são primordiais para serem experimentados e vividos desde os primeiros anos de vida das crianças. Nesse sentido, os professores ocupam um espaço essencial na promoção de ambientes educacionais que celebrem e valorizem as diferenças. O papel dos educadores nessa jornada vai além do ensino de disciplinas como português e matemática, permeia sobre a construção de uma cultura inclusiva e respeitosa que tem como objetivo permear sobre toda a vida do sujeito.

É responsabilidade do professor proporcionar um ambiente acolhedor e seguro onde todas as crianças se sintam acolhidas, independentemente de sua origem étnica, cultural, socioeconômica, religiosa ou de qualquer outra característica, além de proporcionar um ambiente aconchegante é preciso que se inclua o uso de materiais didáticos e recursos visuais que representem a diversidade da sociedade, garantindo assim que ocorra representatividade de todas as crianças dentro do ambiente escolar.

Montenegro 2020 p. 43 diz que

[...] devemos como mediadores criar em nossos alunos meios- competências e habilidades, para que eles usem estes

novos recursos e percebam que nós professores, podemos ensinar e aprender com eles. É importante apontar-lhes que, por meio dessas tecnologias podemos e devemos acrescentar o desejo pelo saber, reconhecendo o "professor como aprendente".

É preciso que os educadores além de transmitir conteúdos éticos de respeito e empatia, sejam exemplos em suas atitudes uma vez que ser inclusivo em atitudes vai além das palavras, demonstrar respeito e empatia em todas as interações com os alunos e incentivar um diálogo aberto e respeitoso sobre questões de diversidade, proporcionando oportunidades para que as crianças expressem suas opiniões, façam perguntas e aprendam uns com os outros.

É importante que os professores estejam empenhados a promover uma educação que seja incorporada a todas as ações que permeiam os espaços escolares. Isso pode envolver a escolha de textos, atividades e projetos que abordem temas relacionados à diversidade de maneira sensível e inclusiva, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de uma consciência social.

Além disso, promover uma educação que viva em parceria com as famílias e a comunidade a fim de possibilitar que a diversidade seja vivida dentro e fora da sala de aula. Com organização de eventos culturais, a realização de visitas a locais de interesse cultural e a colaboração com organizações locais que promovam a inclusão e a igualdade.

Portanto, o professor tem uma função fundamental promoção da diversidade na educação infantil, uma vez que ele é o responsável por ajudar na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde todas as crianças tenham a oportunidade de aprender e crescer em um ambiente que valorize e celebre suas diferenças.

DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS EDUCADORES

Possibilitar às crianças uma educação em respeito à diversidade é uma tarefa essencial e desafiadora para os professores. Embora haja

um reconhecimento crescente da importância de criar ambientes inclusivos, diversos obstáculos podem surgir no caminho, dificultando a efetiva implementação de práticas que celebrem a diversidade e combatam o preconceito. Nesta redação, exploraremos alguns dos principais desafios enfrentados pelos educadores nessa jornada.

A falta de recursos apropriados para aprendizados é um desafio significativo é possível de acompanhar o que muitas escolas, em especial as escolas públicas enfrentam com relação às restrições orçamentárias que limitam o poder das escolas em adquirir materiais didáticos diversificados, contratar profissionais capacitados para lidar com questões de diversidade e oferecer boas condições de trabalho aos educadores. A falta de acesso a recursos pode fazer com que professores podem se sentir despreparados para lidar com as necessidades específicas de uma sala de aula diversificada.

Existem também resistências por parte da comunidade escolar o que pode caracterizar como uma barreira a oferta de um ensino libertador. Ainda existe em alguns espaços escolares resistência em oferecer uma escola igualitária a todos, fazendo com que a função do professor seja desafiadora para se introduzir novas práticas pedagógicas que valorizem a diversidade. Transformando a mentalidade e exigindo um esforço conjunto de todos os membros da comunidade escolar e uma liderança comprometida com a promoção da diversidade. Segundo Almeida (2018) p. 32 "A educação para a diversidade prioriza o respeito entre todos e, por isso, trabalha com valores e conceitos como tolerância, igualdade, pluralismo, identidade, preconceito, inclusão e cidadania".

Em nosso país educar tem se tornado todos os dias um desafio. A falta de apoio e a falta de capacitação adequada aos educadores, faz com que questões relacionadas à diversidade pode ser

complexo e emocionalmente desafiador, e muitos educadores não recebem a formação necessária para enfrentar esses desafios de maneira eficaz. A falta de suporte adequado tem levado muitos profissionais da educação ao esgotamento e à desmotivação,

A promoção de uma escola que respeite as particularidades de cada criança e ofereça um lugar salubre para que seus educadores possam desempenhar suas atribuições de forma rica, tem que deixar de ser desafiador. Trazer os educadores a uma reflexão sobre a responsabilidade em serem profissionais capazes de viver a mesma sensibilidade ou compreensão em relação às questões de diversidade, pode levar a abordagens respeitadas na promoção da inclusão. Para isso é fundamental que os educadores recebam orientação e formação contínua a fim de garantir que toda a comunidade escolar esteja alinhada com as melhores práticas no campo da educação inclusiva.

Contudo é de conhecimento que as escolas e educadores enfrentem uma série de desafios ao promover a diversidade na educação infantil, desde a falta de recursos e resistência institucional até a necessidade de apoio e capacitação adequados. No entanto, com o comprometimento adequado e o apoio da comunidade escolar, é possível superar esses desafios e criar ambientes educacionais que celebrem a diversidade e preparem as crianças para viver em um mundo cada vez mais globalizado e interconectado.

ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAR A DIVERSIDADE NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

A oferta de uma educação pautada no respeito à diversidade na prática pedagógica desde a Educação Infantil é fundamental para a organização de ambientes educacionais inclusivos além de ser uma preparação para que nossas crianças possam viver em uma sociedade futura em

que os respeito à diversidade seja um compromisso com a cultura da inclusão.

Ser um professor que busca sempre integrar a diversidade no cotidiano da sala de aula pode representar um desafio para os educadores. Nesta parte do artigo, procuramos buscar estratégias e práticas que tem o objetivo de integrar a diversidade na prática pedagógica, promovendo um ambiente de aprendizagem acolhedor e enriquecedor para todas as crianças.

É primordial que o professor comprometido com práticas pedagógicas pautadas no respeito à diversidade esteja aberto a selecionar materiais didáticos e recursos visuais que representem a diversidade da sociedade. O que inclui a oferta de livros, vídeos, jogos e outros materiais que apresentem personagens e histórias de diferentes origens étnicas, culturais, socioeconômicas, religiosas e de orientações sexuais diversas. Estar aberto a oferecer às crianças uma variedade de perspectivas e experiências, podem ajudá-las a desenvolver uma compreensão mais ampla e inclusiva do mundo ao seu redor.

Além disso, é importante ajustar o currículo e incorporar os temas relacionados à diversidade de maneira sensível e relevante. Isso pode envolver a inclusão de atividades e projetos que abordem questões como identidade, cultura, igualdade de gênero, direitos humanos e justiça social. Professor pode também aproveitar oportunidades de ensino para estimular a reflexão crítica e promover discussões significativas sobre esses temas, incentivando os alunos a questionarem sobre estereótipos e preconceitos e a desenvolver uma consciência social.

Promover a colaboração e o trabalho em equipe entre os alunos de diferentes origens e experiências também é uma estratégia pedagógica, uma vez que o aprendizado também ocorre através da troca de informações entre os alunos no dia

a dia. Organizar atividades cooperativas que incentivem a interação e a aprendizagem entre os alunos, independentemente de suas diferenças, fortalece as habilidades sociais e emocionais das crianças, e estabelece um senso de comunidade e pertencimento na sala de aula. Almeida (2018) p. 58 explica que “O professor pode despertar o melhor em seu aluno, pode envolvê-lo em situações adversas e ajudá-lo a entender que não estamos só e que o mundo, o espaço pertence a todos e isso deve ser respeitado”.

Como estratégia para uma educação enriquecedora oportunidades de aprendizagem fora da sala de aula também podem enriquecer a experiência educacional dos alunos. Visitas a museus, exposições culturais, eventos comunitários e outras atividades extracurriculares podem oferecer aos alunos uma exposição direta a diferentes culturas, tradições e modos de vida, complementando e enriquecendo o currículo formal.

É importante que os professores estejam abertos a uma resposta do seu trabalho por parte das crianças e seus responsáveis, o que pode colaborar com os alunos, as famílias e a comunidade para garantir que suas práticas pedagógicas sejam verdadeiramente inclusivas e sensíveis às necessidades e experiências de todos os envolvidos.

Integrar a diversidade na prática pedagógica requer um compromisso contínuo com a reflexão, a adaptação e a colaboração. Ao implementar estratégias como a seleção cuidadosa de materiais didáticos, a adaptação do currículo, a promoção da colaboração entre os alunos e a aproveitamento de oportunidades de aprendizagem fora da sala de aula, os educadores podem criar ambientes educacionais que celebrem a diversidade e preparem as crianças para serem cidadãos globais e inclusivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa mostrou a importância do papel dos professores na promoção de uma educação inclusiva e respeitosa, que valorize e celebre a diversidade cultural, étnica, social e de gênero desde os primeiros anos de vida das crianças.

O artigo abordou sobre as dificuldades que os professores encontram para educar nos dias de hoje, elencando a responsabilidade dos professores em organizar espaços e um ambiente acolhedor e estimulante, onde todas as crianças se sintam pertencentes e valorizadas, independentemente de do lugar que eles vêm, suas características individuais. Isso requer uma abordagem sensível e consciente das questões relacionadas à diversidade, bem como o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas que promovam o diálogo, a empatia e o respeito mútuo.

Além disso, ressalta-se a importância da formação continuada dos educadores, que lhes permita aprimorar suas habilidades e competências para lidar de forma eficaz com a diversidade no ambiente escolar. Isso inclui o desenvolvimento de estratégias para abordar temas sensíveis, a seleção de materiais didáticos diversificados e a colaboração com as famílias e a comunidade para criar um ambiente de aprendizado rico e estimulante.

Por fim, enfatiza-se que a promoção da diversidade na Educação Infantil que não apenas contribui para o desenvolvimento integral das crianças, mas também para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e respeitosa das diferenças. Reconhecendo e valorizando a pluralidade cultural e social, a escola assim desempenha um papel essencial na formação de cidadãos críticos, conscientes e comprometidos com a construção de um mundo melhor para todos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ALMEIDA, Karina. **Educação e Diversidade no Mundo Contemporâneo: Uma Reflexão Acerca da Justiça Social, Inclusão e Direitos Humanos**. Copyright 2018 c Karina Almeida.

BRASIL/SEF. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Pluralidade Cultural**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

DIVERSIDADE. In: **DICIO, Dicionário Online de Português**. Porto: 7Graus, 2024. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/diversidade/>>. Acesso em: 22/03/2024.

MONTENEGRO, Monique. **Culturas e Identidades Reflexões sobre Diversidade na Educação**. Ed. Cravo. 2020.





doi <https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.51>

ORGANIZAÇÃO:
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

Adriana Pereira Santos da Silva
Alecina do Nascimento Santos
André Luiz Dias Leite
Andressa Talita de Lara
Angelita Aparecida Ferreira Gebin
Antônio dos Santos J. Miguel e Fátima Tomás
Dias dos Santos Gama
Beatris Maria Mocellin
Daniel Leopoldo Moreira Barbosa
Daniela Proença Verly da Silva
Dinah Luisa da Silva
Ester de Paula Oliveira
Elisangela Santos Reimberg Eduardo
Josefa Bezerra de Meneses
Letícia Zuza de Lima Cabral
Lucimara dos Santos de Barros
Marcela Rodrigues Pimentel
Maria Aparecida Armandilha Nunes
Maria de Fátima Costa Rocha
Marilena Wackler
Sidnéa dos Santos Quintino Amorim
Sidneia Viana
Sileusa Soares da Silva
Soraia Mitauy Freitas
Vilma Cavalcante Sabino da Silva



Produzida com utilização de softwares livres



Platform &
workflow by
OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br

